

# Sarney explica sua emoção

(ANC) P 3  
O presidente José Sarney afirmou ontem que promulgada a nova Constituição, que conclui o arcabouço jurídico da democracia brasileira, é hora da aprendizagem, da vivência e da educação política, quando todos devem saber que "o seu direito acaba onde começa o direito dos outros, não ter o sectarismo de ser o dono da verdade, ter espírito de tolerância e sentimento de aceitar a discordância, de respeitar as instituições".

Em seu programa semanal **Conversa ao pé do rádio**, o presidente da República lembra que nesses três anos de Governo em nenhum momento o Brasil viveu tanta liberdade e nenhum presidente teve mais paciência e espírito de con-

ciliação e de diálogo. O presidente justifica sua emoção na solenidade de juramento da Constituição: "Sou homem, igual a qualquer brasileiro. Por isso eu estava emocionado. Fui eu que a convoquei (a Constituinte)". Disse que estava emocionado pelo sentimento da História, "pela minha luta nestes anos todos e ver coroado o esforço de um Brasil em paz, de um Brasil sem prontidão militar, de um Brasil sem repressão... sem discriminação ideológica e política e sem sombras institucionais".

De acordo com o presidente, só resta agora ao Governo resolver o problema da inflação, "o dragão da inflação", mas acredita que essa etapa também será vencida.

BRAZILIENSE  
CORREIO  
1988  
8 OUT